

A ABORDAGEM DO REINO MONERA NAS AULAS DE CIÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Charlene Peruchi Dalmolin¹, Samuel Costa²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina/Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com habilitação em Física/charlenedalmolin@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina/Professor do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com habilitação em Física/samuel.costa@ifsc.edu.br

Palavras-Chave: *Ensino de Ciências; Ensino básico; Aprendizagem significativa.*

INTRODUÇÃO

O ensino de Ciências parece algo desmotivador para os alunos na maioria das vezes. Os motivos que contribuem para essa situação são vários, porém um dos principais pode estar no fato de alguns professores primarem por aulas tradicionais, baseadas na instrução programada, onde todos os alunos são "treinados" a pensar da mesma forma, ou seja, uma educação behaviorista (MOREIRA, 2009). A superação desse panorama é um desafio a ser enfrentado. Para tanto, é importante diversificar as metodologias utilizadas, por meio de alternativas que torne o aluno ativo no processo ensino-aprendizagem, para que assim se sinta motivado a aprender. Nesse contexto, a aprendizagem significativa pode ser uma ferramenta muito importante. Assim, objetivou-se utilizar metodologias para o ensino de Ciências que vise a aprendizagem significativa.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida em uma escola pública do município de Araranguá (SC) no primeiro semestre de 2013, com 24 alunos do 7º ano. O tema abordado durante nove aulas foi o Reino Monera. A aprendizagem significativa foi utilizada como pano de fundo para o desenvolvimento das atividades. Diversas modalidades didáticas foram utilizadas, como: aula expositiva, simulações e demonstração, conforme recomendações de Krasilchik (2012). Os dados foram anotados em um diário de campo para posterior análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foi utilizado como organizador prévio um pequeno texto da revista *Ciência Hoje* intitulado "Antibactérias na medida certa". O texto foi lido e discutido com a turma, servindo de organizador prévio, sendo dessa forma o assunto introduzido. Em seguida os alunos receberam uma cópia do texto de divulgação científica "O curioso mundo das bactérias" (PEREIRA, 2000), que foi lido e discutido. Os alunos se mostraram bastante interessados em realizar a leitura do texto, mostrando-se receptivos a esse tipo de atividade. A leitura e discussão de textos de divulgação científica instiga a participação dos alunos, permitindo a construção e reconstrução de conhecimento, tornando a aprendizagem significativa (ASSIS et al., 2012). Com ajuda de um *power-point* foi apresentado figuras de bactérias e abordados temas como: formas das bactérias, relações ecológicas, meio em que vivem, entre outras. Na aula seguinte, cada aluno recebeu um esquema de uma bactéria, no qual tiveram que identificar as partes desse ser vivo e pintar cada uma dessas com uma cor diferente. Após o desenvolvimento dessa atividade os alunos

participaram de uma jogo chamado de "Show das bactérias", onde em uma espécie de gincana os alunos tinham que responder a questionamento sobre o tema com o auxílio do texto e do livro didático. As atividades lúdicas pode ser um promotor da aprendizagem, uma vez que aproxima os alunos do conhecimento científico. Por meio dela, é possível o professor trabalhar a resolução de problemas, além de favorecer a apropriação dos conceitos (CAMPOS et al, 2008). Para finalizar, com o intuito de realiza a reconciliação integrativa (MOREIRA, 2009) foi realizado um trabalho que continha questões sobre as bactérias e em seguida o mesmo foi corrigido e discutido com a turma. Os alunos se mostraram bastante participativos, havendo interação por meio de vários questionamentos, além disso pareceram muito interessado em ler os textos. Ficou bastante evidente que o ensino de Ciências por meio do desenvolvimento de atividades lúdicas é algo bastante prazeroso para os alunos, sugerindo que o uso dessa metodologia é bastante importante.

CONCLUSÃO

A diversificação de atividades privilegia a aprendizagem dos alunos. A utilização de organizadores prévios permite aos alunos se identifiquem com o tema abordado. Além disso, as atividades lúdicas fazem com os alunos se sintam a vontade para a construção ou reconstrução do conhecimento, assim como na evolução conceitual. Cabe ao professor desenvolver as aulas buscando sempre diversificar as metodologias empregadas, fazendo com que a aprendizagem se torne significativa.

REFERÊNCIAS

- ASSIS, A.; CARVALHO, F.L.C.; AMORIM, C.E.S.; SILVA, L.F.; SILVA, L.G.L.; DOBROWOLSKY, M.S. Aprendizagem significativa do conceito de ressonância. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v.12, n.1, p.61-80, 2012.
- CAMPOS, L.M.L; BORTOLOTO, T.M.; FELICIO, A.K.C. **A produção de jogos didáticos para o ensino de ciências e biologia: uma proposta para favorecer a aprendizagem.** 2008. Disponível em: <<http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2002/aproducaodejogos.pdf>. Acesso em 25 de junho de 2013.
- KRASILCHIK, M. **Práticas de ensino de Biologia.** São Paulo: USP, 2012.
- MOREIRA, M.A. **Teorias de aprendizagem.** Pedagógica e Universitária: Porto Alegre, 2009.
- PEREIRA, M. S. O curioso mundo das bactérias. **Revista Ciência Hoje das Crianças**, n. 09, ano 13, 2000.